

Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 1225 DIGITAL | JOAÇABA -SC, SEXTA-FEIRA 13 DE JUNHO DE 2025 | E-MAIL: cidadela@uol.com.br | FONE/WHATS: (49) 9 9980-0604



oBoticário

Vendas de roupas de inverno devem crescer 7,4% em SC, projeta Fecomércio

Veja na página 7

Jorginho Mello da França para Joaçaba



'Alimenta 2025' Nós apoiamos o AGRONEGÓCIO

Página 9

Associação dos Amigos dos Autistas de Joaçaba terá sede própria .



Foto: Freepik

Estação Inverno



NAF Unoesc:
1º carro com
isenção de
impostos
para pessoa
com
deficiência
PcD

Página 2

Operação Colapço apreende dinheiro, armas e drogas



Jorginho Mello da França para Joaçaba

Governador acompanhou celebração com a chegada das Relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus e seus pais

O governador Jorginho Mello participou, nesta quinta-feira, 12, de um dos momentos mais emblemáticos da história da Diocese de Joaçaba. Em uma celebração religiosa na catedral, autoridades, líderes religiosos e fiéis acompanharam a Missa de Entronização das Relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus e dos pais da santa, São Luís e Santa Zélia. A cerimônia também marca o início das comemorações do Jubileu de Ouro da Diocese, criada no dia 12 de junho de 1975. As relíquias foram trazidas diretamente da França para a catedral de Joaçaba, sob os cuidados do Padre

Emmanuel Schwab, reitor do Santuário de Santa Teresinha em Lisieux e do Padre Eduardo Toledo que atua como capelão na mesma Basílica. “A chegada das relíquias marca um momento histórico para o município e para toda a Diocese de Joaçaba. Um evento religioso e cultural que se enche de emoção em receber aqui relíquias que tanto significam para a fé do nosso povo. Eu não tenho dúvidas de que neste momento Santa Teresinha abençoa ainda mais o povo de Joaçaba e de Santa Catarina”, disse o governador Jorginho Mello.



Na foto da esquerda para a direita, Diego Bairros, Presidente da Câmara de Vereadores, Vilson Sartori, Prefeito de Joaçaba e Jorginho Mello, Governador do Estado de Santa Catarina - Brasil.

Da França para a Catedral de Joaçaba

A chegada das relíquias sagradas de Santa Teresinha do Menino Jesus e de seus pais, São Luís e Santa Zélia, ocorreu na tarde dessa quarta-feira, 11. Depois de uma peregrinação que passou por Brasília e Florianópolis — acompanhada pelo bispo diocesano Dom Frei Mario Marquez e pelo pároco da Catedral de Joaçaba, Padre Joveci Filho. Por volta das 15h desta quarta, o helicóptero que transportava as relíquias pousou no Aeroporto

Santa Teresinha, no município do Meio-Oeste. Do aeroporto, as relíquias foram levadas para a Casa Episcopal para nesta quinta-feira, 12, serem entronizadas na Santa Missa solene, no Santuário Catedral Santa Teresinha do Menino Jesus, em Joaçaba. Entre as relíquias estão um fragmento de osso (Ex-Ossus) de Santa Teresinha e fragmentos da carne (Ex-Carne) dos pais da Santa, São Luís e Santa Zélia. Elas foram recebidas

pelo bispo diocesano, Dom Frei Mário Marquez. O momento foi acompanhado tomado de emoção por fiéis da comunidade católica, autoridades civis, militares e religiosas. “A presença de Santa Teresinha, que é a padroeira da nossa diocese, e de seus pais fortalecem ainda mais a nossa fé”, ressaltou o bispo diocesano.

Escrito por: Francieli Dalpiaz

Fotos: Jonatã Rocha / SECOM





Sem cortar despesas, não dá!

Por Euclides Riquetti*

O Ministro da Fazenda do Brasil, Fernando Haddad, precisa fazer muito malabarismo para salvar o Brasil governado por um casal gastão, ele de direito e ela de fato. Não adianta culpar o Congresso Nacional, senadores e deputados estão no costumeiro papel deles. Só um Presidente com grande apoio popular pode frear isso.

As relações de 200 anos que se deterioram pelas palavras do Presidente e pelas ações de um Ministro do STF – O Brasil comemora 200 anos de boas relações comerciais e diplomáticas com os Estados Unidos. Mas esta relação vem sendo arranhada aos poucos e não sabemos onde isso vai dar, para onde estamos indo. Muitas vezes as palavras ferem mais do que um tapa na cara!

O Presidente Luiz Inácio tem se esforçado para ser protagonista do cenário internacional. Fala coisas que acha que são certas, uma hora diz uma coisa e depois diz outra, dependendo do lugar em que se encontra. Mas tem tropeçado grandemente em três pontos: a) Quando se refere a Israel e à Palestina; b) Sobre a Guerra da Rússia contra a Ucrânia; c) Sobre o Governo dos Estados Unidos. Deveria ter mais cuidado com o que diz. Se agrada os de sua bolha, e até é defendido pela imprensa ativista, é

Lula: “As falas sobre Donald Trump e a posição que teve ainda na campanha eleitoral dos Estados Unidos, nos causam mais prejuízos do que dividendos”.

condenado, severamente, pela imprensa isenta. Não é assim que um governante que se acha estadista deve agir.

O Presidente da hora foi colocado no cargo depois de decisões que são muito contestadas pelos brasileiros e a impopularidade que vem amalhando mostra isso. Era a única pessoa que poderia derrotar Jair Messias Bolsonaro, e muitos esforços foram conjugados para que isso acontecesse. Mas os próprios que o colocaram lá sabem o tamanho do custo que isso representa para a economia e a

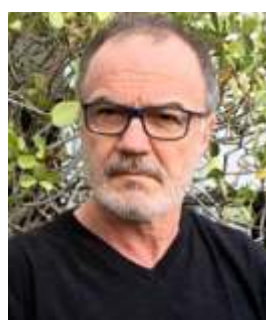
política do Brasil. Agora, é deixar que cumpra seu mandato e que o Congresso Nacional, que não é nada santo, ajude a nos salvar.

Fernando Haddad acumula desgaste perante os brasileiros porque toma propõe medidas que visem a arrecadar mais, já que não tem autoridade para cobrar disciplina de seu chefe, narcisista que coleciona críticas acentuadas cada vez que sai do Brasil. O cenário internacional é perfeito para que a oposição angarie munição para alvejá-lo. Ainda mais agora que Lula revelou que não sabe sobre quanto gasta nas viagens. No mensalão e no petróleo também de nada sabia.

Cada vez que é divulgada uma pesquisa de opinião ou avaliação de seu governo, é um prejuízo a mais para os simples mortais pagadores de impostos e uma festa para os aproveitadores. Mas os líderes dos partidos que estão no Congresso Nacional estão sempre ao lado de seus interesses e acabam ajudando o Governo a se garantir, aprovando medidas de arrecadação muito criativas. Do nada, arrancam soluções. Mas o preço disso vai ficar muito caro a partir de 2027. Agora, todos no oba-oba das próximas eleições!

Muito ligado ideologicamente ao regime russo, a sua posição sobre a invasão da Rússia à Ucrânia em nada ajuda a diminuir o terrível conflito. As falas sobre Donald Trump e a posição que teve ainda na campanha eleitoral dos Estados Unidos, nos causam mais prejuízos do que dividendos. E isso não tem mais volta! Então, é deixar que seu mandato termine e ver como será a ação para consertar os estragos na área econômica que nos deixará. Os lambedores de suas botas certamente o consideram o melhor governante que o Brasil já teve. Adiante, veremos a lógica da economia cobrando a sua fatura. Gastar mais do que se ganha é o caminho da perdição!

Euclides Riquetti – Escritor – www.blogdoriguetti.blogspot.com



Sexualidade: o assunto, a salvação

Por Léo Rosa de Andrade*

Orientação sexual é assunto de foro íntimo. Não sugiro interditar conversas a respeito, mas é que me espanta essa "guerra de posições" na mídia. Sobre o tema, religiosos fanáticos (tautologia?) querem ditar regras de sociedades mediterrâneas primitivas à contemporaneidade. Lançam mão de escrituras muito antigas com algumas boas frases de efeito, mas cheias de péssimos exemplos (a Bíblia propõe trapaças, vinganças, nepotismo, corrupção, incestos, assassinato, escravidão, sexismo etc.), para alicerçar sua "teoria".

Estaria bem (ou menos mal) se a usassem para fundamentar as próprias práticas sexuais, mas querem haver suas formulações como uma teoria geral da sexualidade humana. Como não se sentem bem com diferenças tão próprias a humano, insistem em homogeneidade e saem em pregação, em tentativa de conformação.

Para dar satisfação íntima ao meu aborrecimento com essa gente, bastaria chamá-la de chata. É que o que se fazem missionários são mesmo aporrinhadores. Batem nas nossas portas nas manhãs dominicais, instalam autofalantes externos em seus templos, põem-se aos gritos nas praças públicas, ocupam meios de transporte público, e, claro, a invasão internet, usada com extrema competência.

Tudo com um argumento base: a urgência da "salvação", a que se somam outras ladainhas que evidenciam culpa. Culpa de que? Sei lá! Acho que é do que sentem vontade de fazer, mas não têm coragem para pôr em ato. Então, não querem que ninguém faça. Cada tesão mal resolvido é um sério risco ao tesão geral da humanidade. Mas xingá-los não atende à minha preocupação.

Esse as pregadores individuais de escatologia, pecados e caminhos do céu, que deve ser um lugar horrível, cheio tipos assim, são, porém, menos graves que seus recursos midiáticos por atacado. Presto atenção na "obra divina" levada a efeito pelos meios de comunicação. Se alguém verificar a programação dos diversos canais de televisão noite adentro, encontrará um espetáculo estarecedor. Em concessões estatais, em um Estado laico, arautos de diversas confissões efetuam atividades religiosas, o que já pede reflexão. Nessas atividades incluem-se milagres de cura, o que recomenda intervenção das autoridades, dado que há explícitos ataques à saúde pública.

Essa "obra divina" produz, entretanto, um dano mais grave: os palanques eletrônicos milagreiros conduzem esse as pregadores aos cargos políticos. A notoriedade lhes proporciona votos. Feito as político, solapam a República e forçam um estado-religião. Aí, depois, fatos consolidados, gestos tardatários, fazem-se passeatas, manifestos; grita-se fora fulano.

Essas manifestações tardias até logram alguma utilidade pedagógica, dado que polemizam certos tristes efeitos, mas, no geral das ocasiões, o as religioso as capitalizam e as vendem como "coisa do reino dos homens". Resta que as "ovelhas" se afirmam nas suas crenças e confirmam mais "pastores" como líderes, já não de uma igreja, mas da Nação.

É sabido, o humano é natureza e cultura (eu diria: a natureza humana inclui a cultura). Cláudia Bonfim ensina: "Sexo: biologicamente natural. Gênero: culturalmente construído. Identidade de gênero (ou identidade de sexo): forma como alguém se sente, se

identifica, se apresenta, para si próprio e aos que o rodeiam, bem como, relaciona-se à percepção de si como ser 'masculino', ou 'feminino', ou ambos. Orientação sexual (ou opção sexual): sexo das pessoas pelas quais sentimos atração física, desejo e afeto". Essa formulação conceitual, que inicialmente caracterizava a sexualidade humana como heterossexual, homossexual ou bissexual, desdobrou-se na comunidade LGBTQIAPN+.

Crentes, que levaram a sério o "crescei e multiplicai-vos", fizeram-se muito (vide o recém-publicado senso do IBGE), são proativos e não suportam duas dessas possibilidades. Ora, não obstante o combate ideológico e mesmo físico que lhes é dado (refiro o número de assassinatos de pessoas sexualmente "não convencionais", triste estatística que anota o Brasil como campeão), tais alternativas existem; são "coisas" do mundo, têm o direito de se expressar.

Biologia (natureza) e cultura (dimensão simbólica) nos definem. Povos com organização social menos primitiva resguardam o universo político de influências religiosas. Nós demos marcha à ré. Estamos desfazendo a República, relativizando a Constituição e levando religião às escolas, aos meios de comunicação, ao Parlamento.

Essas práticas fazem não só a cabeça da massa ignara, fazem também parlamentares, logo, leis. O exercício de liberdades, incluindo a sexual, necessita de uma cultura libertária. Que o as democratas preocupado as com laicidade, república, igualdade de gênero, enfim, com os sentidos da civilização, façamos por nos salvar de atrasos tais e quais. Amém.
Léo Rosa de Andrade -
Doutor em Direito pela UFSC. Psicanalista e Jornalista.

Vice-governadora lidera missão a Portugal e Espanha com foco em turismo, inovação e atração de investimentos

Por Osvaldo Sagaz | Secom / Foto: Richard Casas / GVG



A vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm, iniciou nesta quarta-feira, 11, missão internacional com agenda oficial em Portugal e na Espanha. Acompanhada da secretária de Estado do Turismo, Catiane Seif, a vice-governadora lidera a missão representando o Governo do Estado em compromissos estratégicos voltados ao fortalecimento do turismo, à inovação tecnológica e à atração de novos investimentos para Santa Catarina.

“A missão tem um caráter muito estratégico. Vamos representar Santa Catarina na busca por investimentos, fortalecer o turismo e aprender com os melhores exemplos de cidades inteligentes e inovação. Tudo isso para trazer soluções e oportunidades concretas para o nosso estado”, afirmou Marilisa Boehm.

Em Portugal, o principal foco da missão será o fomento ao turismo, com destaque para a ampliação das relações

no setor de turismo de negócios entre os dois países. A proposta é estreitar parcerias com operadores, investidores e instituições portuguesas, buscando posicionar Santa Catarina como um destino competitivo e atrativo também para eventos corporativos e grandes feiras internacionais.

Já na Espanha, os compromissos estarão centrados em temas como cidades inteligentes, desenvolvimento tecnológico e atração de investimentos. A comitiva catarinense visitará iniciativas de sucesso em Barcelona, referência global em planejamento urbano, sustentabilidade e inovação digital. A intenção é conhecer de perto modelos aplicáveis à realidade catarinense e que possam contribuir com o avanço de projetos semelhantes no estado.

A agenda inclui ainda encontros com empresas interessadas em investir em Santa Catarina. Algumas dessas negociações já estão em estágio

avanzado, com expectativa de um aporte de aproximadamente R\$ 500 milhões em setores estratégicos da economia catarinense. Como destaque adicional, está prevista uma agenda institucional promovida em parceria com a Câmara Brasil-Catalunha, ocasião em que a Vice-Governadora apresentará as potencialidades e oportunidades do estado a um público qualificado de mais de 30 empresas catalãs já confirmadas no evento.

Outro ponto alto da missão será a visita a parques de inovação da região da Catalunha, reconhecida como um dos principais pólos tecnológicos da União Europeia e referência para os 15 parques instalados em SC. A vice-governadora irá buscar experiências que possam inspirar e impulsionar o desenvolvimento dos parques tecnológicos de Santa Catarina, ampliando a conexão do estado com ecossistemas globais de inovação.

Jorginho Mello Anuncia Aumento de 11% para Professores em SC e Incentivo de R\$ 3 Mil para Qualificação

Medidas beneficiam 90 mil servidores da área

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, anunciou nesta quinta-feira, 5 de outubro, um pacote abrangente de valorização para os servidores da Educação estadual. A iniciativa, que visa fortalecer a educação em Santa Catarina, inclui reajuste salarial de 11%, além de um incentivo financeiro anual para qualificação.

Reajuste Salarial

O reajuste salarial totaliza 17,5% no período de um ano, considerando-se os 6,5% concedidos em novembro de 2024. O aumento será implementado em duas etapas: 6,5% em julho de 2025. 4,5% em dezembro de 2025.

Incentivo para Qualificação

Além do aumento salarial, o governo propôs um incentivo financeiro anual de até R\$ 3 mil para os professores ativos que atingirem metas de qualificação. O incentivo será pago no final de cada ano, reconhecendo o esforço e a dedicação dos educadores.

Beneficiados

A medida beneficiará cerca de 90 mil servidores da Educação, entre ativos e inativos, em todo o estado de Santa Catarina.

Declaração do Governador

“Santa Catarina já é o melhor Estado em segurança pública. Agora queremos ser também na qualidade da educação. Isso passa por ter professores bem remunerados, qualificados e motivados a seguir aprendendo e ensinando cada vez melhor”, destacou o governador Jorginho Mello.

Próximos Passos

A proposta foi apresentada ao sindicato da categoria e será enviada à Assembleia Legislativa nas próximas semanas para análise e votação.



Operação requisitada pelo MPSC resgata mais de 160 animais de propriedade rural no Norte de Santa Catarina



Durante a ação, uma mulher apontada como proprietária do local foi presa em flagrante.

O que parecia ser apenas mais uma propriedade rural às margens da SC-108, na Rodovia do Arroz, na cidade mais populosa de Santa Catarina, revelou-se nesta semana palco de um dos maiores casos de maus-tratos a animais já registrados na região: uma vistoria requisitada pelo MPSC encontrou pelo menos 160 animais, como cavalos, porcos e aves, em condições precárias.

O caso teve início a partir de uma denúncia de maus-tratos contra cerca de 30 cavalos, supostamente sob a tutela de um homem, que levou a 21ª Promotoria de Justiça a instaurar a Notícia de Fato n. 01.2025.00027951-0 para apurar a situação. De acordo com a representação feita ao Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), os animais estavam em um imóvel na Rodovia do Arroz, no bairro Vila Nova.

Segundo o relato, os cavalos apresentavam feridas abertas sem tratamento, estavam extremamente magros e em visível estado de definhamento.

O MPSC, no âmbito do procedimento administrativo instaurado, encaminhou o caso às autoridades policiais competentes para que realizassem diligências visando à apuração de eventual crime de maus-tratos a animais. Uma operação conjunta com o MPSC, as Polícias Militar, Civil e Científica, a Vigilância Sanitária, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e o Centro de Bem-Estar Animal de Joinville foi organizada para verificar a situação. Ao chegarem ao local, os agentes encontraram pelo menos 160 animais, como cavalos, porcos, galinhas e perus, cachorros em condições alarmantes de negligência e sofrimento.

Durante a ação, uma mulher, apontada como proprietária do local, foi presa em flagrante. No imóvel, as autoridades também encontraram uma

grande quantidade de produtos alimentícios sem procedência, como carnes, laticínios e bebidas alcoólicas, que foram imediatamente descartados pela Vigilância Sanitária. Consta nos relatórios da ação que o marido da suspeita, que também residia na propriedade, fugiu do flagrante ao perceber a chegada das equipes e segue foragido.

A Promotora de Justiça Simone Cristina Schultz, que acompanha o andamento das investigações, informou que "cerca de 30 cavalos, muitos deles feridos e visivelmente desnutridos, foram encontrados em um terreno abandonado; outros animais, como aproximadamente 120 aves, também foram retirados do local, alguns deles em propriedades vizinhas".

De acordo com as informações preliminares da operação, os equinos foram inicialmente levados ao Centro de Bem-Estar Animal de Joinville e, posteriormente, serão encaminhados ao Instituto Federal Catarinense. Já as aves

estão sendo acolhidas em lares temporários.

"É inadmissível que, em pleno 2025, ainda nos deparemos com situações tão graves de crueldade contra animais. A atuação integrada das instituições foi essencial para garantir o resgate e a responsabilização dos envolvidos", afirmou a Promotora de Justiça Simone Cristina Schultz.

A notícia de fato, conforme explicou a Promotora de Justiça, evoluirá para um inquérito civil após o recebimento das informações dos questionamentos feitos aos órgãos competentes, bem como do relatório final da operação. Além disso, serão apuradas suspeitas da prática de crimes contra a saúde pública, o consumidor e a flora.

O caso segue sob investigação da 21ª Promotoria de Justiça, que já estuda medidas extrajudiciais e, se necessário, judiciais para garantir que os animais resgatados recebam os cuidados necessários e que os

responsáveis sejam devidamente punidos.

Sobre a apuração

Uma denúncia formalizada por um cidadão, por meio de atendimento presencial e acompanhada de fotografias que mostravam os animais em condições alarmantes, alertou o MPSC sobre um possível crime de maus-tratos.

Diante da gravidade da situação, a 21ª Promotoria de Justiça determinou a instauração da Notícia de Fato n. 01.2025.00027951-0 para apurar o caso. Além disso, um ofício foi expedido à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente para que, no prazo de 24 horas, realizasse diligência no local e informasse quais medidas administrativas seriam adotadas para garantir o bem-estar dos animais, incluindo o possível acolhimento e início imediato de tratamento veterinário. O caso também foi encaminhado à autoridade policial

competente para apuração de eventual crime de maus-tratos a animais, previsto no artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais (Lei n. 9.605/1998).

Dia do Meio Ambiente

A operação que resgatou mais de 160 animais em Joinville coincidiu com o Dia do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho. Além dos maus-tratos, os réus também teriam praticado diversos crimes contra o meio ambiente, conforme descrito na Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/98), que estabelece que atos que causem danos ao meio ambiente são considerados crimes e, portanto, passíveis de punição penal e administrativa.

Os supostos crimes cometidos incluem poluição, intervenção em área de preservação permanente (APP), corte de vegetação sem autorização legal, entre outras irregularidades.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social do MPSC



Por Neusa Maria Breda

Possível e Impossível!

1- Muito bom!

Enfim parece que estamos entendendo o que acontece. A maioria dos entrevistados acha que Lula não merece um novo mandato. Com certeza nem ele e nem o “outro”. Como são farinhas do mesmo saco merecem o mesmo.

Segundo as pesquisas efetuadas 63% dizem que Lula não merece um novo mandato e que 33% ainda acham que merece continuar enquanto 4% ainda não sabem. Todos nós sabemos disto.

Entre as mulheres 62% não querem saber de Lula novamente e 34% são favoráveis.

Esta é muito boa. Considerando os motivos, na opinião do eleitor que levaram Lula a derrotar Bolsonaro, teremos:

Para 39% dos entrevistados Lula venceu porque era “menos pior que Bolsonaro”. Outros 35% afirmaram que o petista se elegeu porque era “melhor que Bolsonaro, e os que não responderam somaram 26%.

Nesse universo de entrevistados, 42% disseram ter votado em Lula na última eleição presidencial, 35% declararam voto em Bolsonaro e 21% admitiram que preferiram anular enquanto os indecisos foram 2 por cento.

Considerando as falas de Lula que muitas nem sempre estão corretas como esta que a roubalheira e os desvios de aposentadorias e pensões começaram no governo de Bolsonaro e que só tinha sido interrompida agora, na gestão petista, que mereceria crédito por isso. Deveria criar vergonha!

Ainda bem que a gente sabe que seus discursos são repletos de mentiras, mas na quarta-feira passada, 4,82 % dos entrevistados ficaram sabendo da crise no INSS. Perguntados sobre quem era o principal responsável por ela, 31% responderam o “governo Lula”, 14% citaram o próprio instituto e apenas 8% disseram o “governo Bolsonaro”. O presidente, portanto, não conseguiu transferir a culpa para o antecessor.

De acordo com a PF 6,3 bilhões de reais foram descontados de segurados do INSS, entre 2019 e 2024, mas ainda não se sabe quanto de forma ilegal. Os descontos saltaram de 706 milhões de reais em 2022, último ano do governo Bolsonaro, para 2,6 bilhões de reais em 2024. Bom lembrar que 13% dos entrevistados apontaram a corrupção como a sua principal fonte de preocupação. Em março, eram 10%.

Para tentar conter o desgaste o governo anunciou como prioridade a devolução de valores, aqueles que foram surrupiados de aposentados e pensionistas. Também fala-se em amplificar o derretimento de imagem da situação e conseguiu o número de assinaturas para a criação de uma CPI do INSS. Se vocês como eu já viram alguma CPI sabe a palhaçada que nunca acaba e nada acontece de sério por lá. Que eu me lembre nunca termina em algo interessante e necessário.

Se sair do papel, a comissão só começará a trabalhar no segundo semestre. O escândalo do INSS tornou o eleitor mais difícil de ser convencido e o governo parece que quer esquecer o que vier pela frente. Estamos na escuta!

2- Impossível acreditar!

As Câmaras mostraram a morte de um homem que estava com seu filho recém-nascido no colo no momento da abordagem enquanto alguns PMs comemoram.

Cleiton tinha acabado de se mudar, com a mulher e o filho recém-nascido, para uma casa de palafita no local. A investigação sobre a morte foi arquivada a pedido do Ministério Público.

Câmeras corporais mostram policiais celebrando. As imagens mostram dois carros da Rota estacionados na principal via de acesso do Sítio Conceiçãozinha. Os PMs conversavam de pé, na calçada, quando receberam a informação de que Cleiton havia sido morto. Um dos policiais comemorou: "Acabou de chegar! Um indivíduo! Até que enfim, hein! Joga aí na rede, joga no grupo. Aê! Agora, sim!"

"Guerra é guerra. Foram mexer com o sistema, né? O sistema é bruto." Um dos PMs disse que os policiais tinham que "aproveitar o final de semana para matar, enquanto a equipe vespertina da Rota estava de folga:

"vai estourar o quê? Quatro mortos? Três já? Por enquanto. É que a [equipe] noturna não tem não tem QAP/QRV [à escuta/às ordens] hoje, acho que eles estão de folga. E ainda tem eles hoje, os caras vai vir [sic] com força total. Os caras não vão deixar barato. Tipo assim, ó: foda-se. Foda-se."

Agente lembrou crimes de maio de 2006. Um dos PMs lembrou o maio violento que São Paulo teve em 2006, quando o PCC ou Primeiro Comando da Capital fez um ataque às forças de segurança pública, que matou 59 agentes públicos, e que gerou uma resposta violenta nos dias seguintes, com 505 civis mortos a tiros em 10 dias.

"Sabe o que vai ser pior? Hoje vai acabar. Eles vão cortar. É que nem 2006, mano. Quem matou, matou. Quem não matou, não vai matar mais", lamentou o PM durante a conversa no Sítio Conceiçãozinha...

O correto: Cleiton havia passado o último ano de vida trabalhando, com carteira assinada, como ajudante de calceteiro, recebendo salário mensal de R\$ 1,7 mil.

Como foi demitido três meses antes de ser morto, ainda recebia seguro-desemprego quando foi assassinado.

Casado e com um filho recém-nascido, revezava com a mulher os dias de trabalho desde então: em um dia, ele trabalhava com bicos de ajudante de pedreiro; no outro, ficava em casa cuidando do filho, enquanto a mulher saía para trabalhar com reciclagem. Normal para muita gente!

Segundo afirmam os policiais assim que chegaram foram invadindo as casas. Ele estava com a criança no colo, pegaram a criança e entregaram para outra criança maior.

Em seguida pegaram o pai da criança e arrastaram ele até uma parte do beco e mataram o rapaz, segundo a vizinha. E continuou:

Foi um massacre mesmo, para matar. Vieram para mostrar que iam matar todos que tinham passagem. Eles deixaram isso bem claro".

E o que disse a PM: Simples assim: Cleiton fugiu de casa e atirou contra os policiais antes de ser abordado: "a equipe correu atrás deste indivíduo e houve um confronto.

No início do confronto, durante a tomada de ângulo, o indivíduo, que já estava de arma em punho apontando para os policiais, em dado momento, efetuou disparos contra estes policiais que repeliram injusta agressão com o intuito de preservar a integridade da equipe."

"A Polícia Militar reafirma seu compromisso com a legalidade, transparência e proteção da vida", enfatizou a secretaria...

Entenderam?

3- Continua difícil.

Incrível a cara de pau de Bolsonaro. Ele fala de coisas normais do mesmo modo que mente e se faz de coitado. Tem horas que a gente até acredita.

"Eu nunca joguei contra a Constituição" E o que foi o quase golpe? Deve ter sido pelos outros! Por favor!

Acusação contra ministros era desabafo. Seus desabafos foram muitos. O caso das urnas é bem fácil de entender. Quando ele se elegeu as urnas valiam, eram corretas e funcionavam bem. Depois disto nunca mais funcionaram.

Bolsonaro sempre seguiu as normas, segundo ele. E quando andava de motocicleta feito um doido e arrebanhando mais seus loucos para melhorar a quantidade de gente? Isto vale. Não está incorreto!

Nunca fez algo errado. Nega que a Marinha tenha disponibilizado as tropas. Nega tudo isto!

Golpe não faz parte de sua vida!

A verdade acima de tudo! Bolsonaro diz desconhecer planos para matar autoridades. Quanto ao texto da minuta não mexeu no mesmo.

Será que está correta a verdade acima de tudo? Inclusive Bolsonaro nega que tenha recebido voz de prisão de Freire Gomes.

Acho que tem gente atuando por ele!

Grande afetuoso abraço!

TCE/SC apresenta dados de indícios de inconsistências no Universidade Gratuita

Levantamento do Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) identificou que ao menos 18.383 alunos dos programas de bolsa de estudos Universidade Gratuita e Fundo Estadual de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior Catarinense (Fumdesc) estão matriculados sob algum indício de irregularidade. Foi possível apurar que essas inconsistências podem indicar o valor em risco de R\$ 324 milhões. Os números foram apresentados na sessão desta quarta-feira (11/6), pelo conselheiro substituto Gerson dos Santos Sicca, relator temático da Educação no TCE/SC. Dados levantados pelo Tribunal mostram que há 4.430 casos de renda incompatível com as exigências dos programas de concessão de bolsas e 15.281 divergências em relação ao patrimônio declarado. Há ainda 1.699 casos de vínculos empregatícios não comprovados e 335 casos de pessoas que não são naturais de Santa Catarina ou que não moram no Estado. "Importante alertar aqui que não se está a tecer uma crítica aos programas, e sim uma constatação útil para que se impeçam erros de interpretação sobre os objetivos da política pública estabelecida. A clareza sobre os objetivos da política pública é determinante para a fixação de bons critérios de seleção, que evitem injustiças, assegurem o atendimento da população alvo e minimizem os riscos de fraudes", disse o relator em seu voto. As informações obtidas tratam de 34.254 mil inscritos nos dois programas, no primeiro e no segundo semestre de 2024, constantes nos



cadastros da Secretaria de Estado da Educação (SED). Foram realizados cruzamentos de dados para apurar informações complementares à análise, as quais visam a dar subsídios a um melhor delineamento da real situação econômica dos alunos beneficiados, assim como auxiliar nos critérios e processos de seleção dos programas. "Quando este índice é obtido por meio da alimentação que não corresponda à realidade dos fatos, pode, de fato, gerar estas situações em que aqueles que têm maior grau de carência não alcançam a possibilidade de frequentar e de receber o benefício desse programa e acabam ficando fora, em detrimento de outros que, em condições e a possibilidade de fazer frente ao pagamento dessa mensalidade, acabam tendo uma vantagem indevida. Caminhamos para refinar, agora, e buscar a confirmação desses indícios, e aí, sim, se confirmado, nós teremos a responsabilização desses atores que praticaram essa possível conduta condenável sob todos os aspectos", afirmou o presidente do TCE/SC, conselheiro Herneus De Nadal. O presidente indica que as ações devam seguir linha de trabalho em conjunto com a Secretaria da Educação, a Controladoria-Geral

do Estado, o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e a Receita Federal. O diretor-geral de Controle Externo, Sidney Tavares Júnior, que apresentou os dados antes da leitura do voto do relator, reforçou a importância dos mecanismos de fiscalização contínua por parte do Estado. "É preciso haver garantias de que haja controle pleno sobre as regras e que os alunos efetivamente cumprindo os requisitos necessários, e não tirando o lugar de um outro estudante elegível à bolsa." Os casos mais relevantes levantados pelo TCE/SC serão encaminhados ao MPSC para que sejam apuradas as irregularidades. **Melhorias dos mecanismos de concessão e controle** O TCE/SC também avalia, em outros processos, os mecanismos de controle por parte do Governo do Estado e das instituições de ensino. O Tribunal analisou, em 2024, 131 cursos de 174 polos pertencentes a 59 instituições. Pelo processo @RLA 2400542702, já se verifica os controles adotados pela Secretaria de Estado da Educação e pelas instituições de ensino superior beneficiárias na seleção dos estudantes para a concessão das bolsas.

Ao acompanhar o voto do relator, o conselheiro vice-presidente do TCE/SC, José Nei Ascari, disse que "os indícios iniciais de irregularidades não se restringem apenas aos alunos que, eventualmente, fraudaram o processo de concessão do benefício ou falsificaram documentos, o que, por si só já é extremamente grave e certamente demandará responsabilizações futuras, seja por parte do TCE/SC ou de outros órgãos de controle, que, inclusive, já anunciaram a disposição de atuar sobre essa matéria, mas parece igualmente claro que há falhas no próprio processo de concessão e de fiscalização, atribuídas tanto às instituições educacionais quanto às estruturas do governo." Na justificativa de seu voto, o conselheiro Aderson Flores reforçou que o principal ponto de discussão nesse processo é o cálculo do índice de carência para os beneficiários, o que remete à necessidade de aprimoramento dos filtros administrativos utilizados na concessão do benefício. "Essa melhoria exigirá ações tanto do Poder Legislativo quanto do Executivo estadual, especialmente da Secretaria de Educação. Tenho certeza de que o voto do conselheiro Gerson Sicca já oferece

uma gama de subsídios importantes para que essas melhorias aconteçam. A grande utilidade do trabalho do Tribunal, nesse caso, é justamente fornecer dados e subsídios para que o Poder Executivo possa agir e aperfeiçoar o programa", comentou Flores. "De fato, embora constatado um número significativo de inconsistências, a melhor providência do Tribunal é trazer um dado real acerca do programa, sem prejuízo das apurações individualizadas que se seguirão. Uma situação muito semelhante aconteceu com o Bolsa-Família em 2023, quando o TCU [Tribunal de Contas da União] fez uma apuração no Cadastro Único. O que se vê nessas políticas públicas relacionadas à concessão de benefícios é a questão da fiscalização e do monitoramento, que têm que ser constantes, até como auxílio ao Poder Executivo, que, com certeza, tem interesse em sugestões para aprimorar aquele sistema", manifestou o conselheiro substituto Cleber Muniz Gavi, ao acompanhar o voto do relator. **Alguns casos identificados** - Aluno pertencente a grupo familiar proprietário de carro de luxo avaliado em R\$ 600 mil; - Aluno pertencente a grupo familiar proprietário de carro de luxo avaliado em R\$ 547 mil; - Aluno pertencente a grupo familiar proprietário de carro de luxo avaliado em R\$ 735 mil; - Alunos pertencentes a sete grupos familiares com empresas de capital social entre R\$ 10 milhões e R\$ 21 milhões; - Aluno pertencente a

grupo familiar com imóvel avaliado em R\$ 30 milhões; - Aluno pertencente a grupo familiar com imóvel avaliado em R\$ 29 milhões; - Alunos com grupos familiares donos de lanchas e motos aquáticas com preços variando entre R\$ 80 mil e R\$ 202 mil. **Crítérios de seleção** A Lei Complementar 831/2023 (Universidade Gratuita — UG) e a Lei 18.672/2023 (Fumdesc) são programas extremamente semelhantes, inclusive ambas possuem a mesma data de sanção, 31 de julho de 2023. As principais diferenças entre as duas normas é que lei que institui o Universidade Gratuita se destina somente aos cursos de graduação prestados pelas fundações e autarquias municipais universitárias e por entidades sem fins lucrativos de assistência social, enquanto a lei que institui o Fumdesc destina recursos a cursos de graduação oferecidos por instituições de ensino superior mantidas por pessoas jurídicas de direito privado e outras instituições universitárias. Além disso, as bolsas de estudos do UG são integrais, e as do Fumdesc podem ser parciais ou integrais. Ambos os programas levam em conta, para a seleção de bolsas: renda familiar per capita; situação de desemprego do aluno ou responsável legal; bens do grupo familiar; número de pessoas do grupo familiar; ser natural do Estado ou residir nele há no mínimo cinco anos; renda familiar per capita inferior a oito salários mínimos nacionais (Medicina) ou quatro salários mínimos nacionais (outros cursos).

Fonte: TCE/SC

Estação Inverno: Governo do Estado lança terceira edição do projeto para impulsionar o turismo

O Governo de Santa Catarina se prepara para lançar a terceira edição da Estação Inverno, uma iniciativa estratégica para valorizar o turismo durante todo o ano e movimentar a economia catarinense nos meses mais frios. O lançamento oficial está agendado para o dia 28 de junho.

A Estação Inverno 2025 visa fortalecer o posicionamento de Santa Catarina como um dos principais destinos de inverno do Brasil. O programa promove roteiros que abrangem desde as cidades serranas, conhecidas por suas paisagens e baixas temperaturas, até o Litoral, com sua gastronomia e cultura.

O governador Jorginho Mello ressaltou a importância da iniciativa. “Esta é a nossa terceira edição da Estação Inverno e tem sido um sucesso. Santa Catarina tem atrações pro ano inteiro e a mobilização do Estado não pode ser só no verão. É por isso que investimos em infraestrutura em todo o estado, nossa Segurança Pública é presente em todas as regiões e nosso povo está sempre de braços abertos pra receber todo mundo bem, no verão ou no inverno”, destacou.

Integração e Segurança para uma experiência completa



Foto: Jonatã Rocha / SECOM

Além da divulgação turística, a Estação Inverno integra diversos órgãos, incluindo as Forças de Segurança Pública e infraestrutura. O objetivo é garantir que tanto moradores quanto visitantes possam circular com tranquilidade e aproveitar a temporada em segurança.

A movimentação turística já é evidente. A 35ª edição da Festa Nacional do Pinhão, em Lages, que começou em 6 de junho, já registrou mais de 30 mil visitantes nos dois primeiros dias, de acordo com a Polícia Militar. O Governo do Estado espera que esta terceira edição do programa impulse ainda mais a cadeia econômica do turismo nos próximos meses, consolidando Santa Catarina como referência nacional também no frio.

Potencial comprovado e perspectivas otimistas



Foto: Jonatã Rocha / SECOM

A secretária de Estado do Turismo, Catiane Seif, destacou o potencial catarinense. “Vivemos em um estado com diversas vocações turísticas, da gastronomia à cultura forte. Para diminuir a sazonalidade e divulgar nossas regiões de forma assertiva, a Secretaria de Turismo planeja e divulga as ações por estações. Nosso governador quer que Santa Catarina esteja o ano inteiro no calendário de opções turísticas. O inverno catarinense tem um charme a mais com suas belezas naturais, e já tivemos neve na Serra antes mesmo do inverno. A Estação Inverno 2025 será um sucesso em todos os sentidos”, ressaltou.

Dados de pesquisa confirmam o crescimento do turismo. A Temporada de Inverno na Serra Catarinense 2024, da Fecomércio SC, apontou aumento no número de visitantes, no gasto médio por turista (R\$ 2.673), e maior interesse por ecoturismo, enoturismo e gastronomia regional.



Foto: Roberto Zacarias / SECOM

Projeções da ForwardKeys, via Amadeus, indicam um fluxo intenso de visitantes para a temporada de inverno de 2025 em Santa Catarina. São 564.324 buscas internacionais e 2.466.245 buscas nacionais para o período. O Chile lidera as buscas internacionais (90.387 registros), seguido pelos EUA (87.527) e Portugal (68.809). O crescente interesse da Europa, especialmente de Portugal e Itália (com o voo direto com a TAP), e o potencial do Panamá (do voo direto com a Copa Airlines), sinalizam oportunidades para intensificar as campanhas promocionais da estação.

Fonte: ASCOM | SETUR

Assessoria de imprensa da Secretaria de Estado do Turismo



AGRONEGÓCIO

“Alimenta 2025” será espaço estratégico para discutir o futuro da proteína animal no Brasil



Na reta final de preparação, o Alimenta 2025 – Congresso e Feira Internacional de Proteína Animal já mobiliza os principais atores da cadeia produtiva no setor. Com programação técnica robusta e adesão expressiva da agroindústria, o evento – que ocorrerá de 16 a 18 de junho, no Campus da Indústria da Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), em Curitiba – se consolida como um espaço de articulação entre o campo e a indústria, em torno de temas estruturantes para o setor.

“Produtores e indústria estarão na mesma sala, avaliando cenários, riscos sanitários e estratégias de mercado. Essa união é necessária e, até agora, faltava um espaço com esse perfil no Sul do País”, afirma Roberto Kaefer, presidente do Alimenta 2025 e do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar).

Organizado por entidades, indústrias e empresas do Paraná, estado que lidera a produção avícola nacional, o Alimenta desempenha um papel de destaque em uma das regiões mais estratégicas do agronegócio brasileiro. Kaefer salienta que a adesão de sindicatos, associações de produtores e empresas de diferentes portes confirma o papel do evento como fórum técnico e institucional do setor.

Entre os destaques da programação está o Painel sobre Biossegurança, que acontece no dia 18, com a coordenação do professor Luiz Felipe Caron. Especialistas e sanitaristas das maiores agroindústrias do País estarão reunidos para discutir medidas preventivas, integração de tecnologias, políticas para mercados exigentes e estratégias sustentáveis de controle sanitário.

“A biossegurança deixou de ser apenas uma exigência técnica. Hoje, ela é determinante para a inserção nos mercados internacionais e para a manutenção da competitividade da proteína brasileira”, destaca Kaefer. Ele enfatiza, ainda, que poder reunir os principais nomes da área é uma oportunidade para rever protocolos, compartilhar soluções e reforçar padrões em toda a cadeia.

O painel técnico terá sete blocos temáticos:

- Cenário global da sanidade animal

- Políticas de biossegurança para mercados de alta exigência
- Integração de tecnologia para monitoramento sanitário
- Estratégias sustentáveis em biossegurança
- Resiliência em crises sanitárias
- Biossegurança e competitividade
- Cooperação internacional e inovação

Além da biossegurança, o evento trará discussões sobre conjuntura de mercado, impactos geopolíticos, acesso a novos destinos comerciais e desafios de produção em diferentes escalas. A proposta do Alimenta é justamente servir como balizador de tendências e decisões para o setor. “Estamos falando de um fórum construído com a adesão do próprio setor, o que demonstra a necessidade de um ponto de encontro como esse. O Alimenta vem para preencher essa lacuna e fortalecer a interlocução entre quem produz, quem industrializa e quem define estratégias para o futuro da proteína animal no Brasil”, conclui Kaefer.

SERVIÇO

O Alimenta 2025 reunirá em Curitiba especialistas, empresários, técnicos e autoridades para debater temas estratégicos como inovação, sustentabilidade, sanidade e os mercados internacionais nas cadeias de aves, suínos, bovinos e peixes. A iniciativa nasce da união de eventos consagrados, workshops técnicos do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar) e o Congresso da Avicultura e Suinocultura realizado no Oeste paranaense com apoio das cooperativas Frimesa, Lar, Copagril. Agora com abrangência ampliada e periodicidade bienal, o Alimenta 2025 busca posicionar o Paraná no centro das discussões globais do setor.

Alimenta 2025 – Congresso e Feira Internacional de Proteína Animal
Data: 16 a 18 de junho de 2025

Local: Campus da Indústria da FIEP – Av. Comendador Franco, 1341, Jardim Botânico, Curitiba – PR

Inscrições e programação completa: alimentaexpo.com.br

*Confira as condições na Instrução de Trabalho nº004/DIREXEC/2025 em unoesc.edu.br



Dia do AMOR!

Por Gigi Maltez - (gigimaltezcosta@gmail.com)

Na verdade, Dia do AMOR é todos os dias, porque o AMOR está presente em tudo. E o verdadeiro é de fato o AMOR de mãe... Mas tudo vai se aperfeiçoando e as mães precisam encaminhar seus rebentos para conhecer o seu primeiro AMOR.

Então quinta-feira dia 12/06 – Dia dos Namorados. Essa data foi escolhida de fato para uma campanha publicitária onde em 1948 o proprietário João Doria tinha uma Agência e, foi contratado pela loja de departamento Clipper para impulsionar as vendas de junho, pois tradicionalmente um mês fraco para vendas no comércio.

Mas essa data foi inspirada pelo Valentine's Day com celebração nos USA. Assim Doria com seu tino empresarial desenvolve uma campanha muito bonita que deu resultados positivos. Em seu slogan dizia o seguinte: “Não é só com beijos que se prova o amor!” e “Não se esqueçam amor com amor se paga”.

Sua estratégia deu tão certo que dia 12 de junho foi de fato um dia para comemorar o “AMOR. E sendo junho com festas católicas e juninas e, tendo Santo Antônio casamenteiro esse dia tem até hoje. E atualmente, o Dia dos Namorados já é a terceira data para o comércio no país depois do Natal e Dia das Mães.

Claro que essa data não é um feriado porque é data normal de calendário apenas com um festejo diferente. É um mês romântico e, apesar das aparências, a ocasião não é só para jovens, mas para muitos casais adultos que aproveitam o momento para

impulsionar o relacionamento e o AMOR.

Nos USA, no Japão e, em vários países da Europa, o Dia dos Namorados é comemorado no dia 14 de fevereiro. Então o que é o “AMOR”? Ele é uma emoção complexa que envolve um desejo profundo de bem-estar e felicidade para outra pessoa. E mais do que um simples sentimento onde envolve escolhas e ações que demonstram carinho e cuidado. Ele pode ser entendido em diferentes contextos como amor de mãe, amor familiar, amor pela natureza entre outros.

Amar é, sobretudo querer o bem do outro de acordo com sua vontade. No limite, amar é ser capaz de se sacrificar pela felicidade de quem se ama. Muito mais do que apenas um sentimento, o coração é uma decisão, é uma deliberação pessoal que envolve não só emoções,

mas também a razão e a vontade.

Ah! O amor é sentimento profundo e poderoso de afeto, respeito e cuidado por outra pessoa, animal ou coisa. Estado totalmente complexo que pode variar em intensidade e forma, e é frequentemente associado a felicidade, alegria e satisfação. Mas também pode haver dores e ciúmes.

Então viva o AMOR na sua intensidade, cumplicidade, companheirismo e muita PAIXÃO.

Parabéns a todos pela data. Abraços de Gigi Maltez com aquele cuidado ao dirigir, cuidando de si e de todos. Faça sua parte com consciência.

AMA: Projeto e terreno definidos está na Câmara de Vereadores

Já está na Câmara de Vereadores de Joaçaba o Projeto de Lei nº 4085/2025, enviado pelo Poder Executivo, que solicita aprovação para aquisição de um terreno onde será implantada a sede da AMA – Associação dos Amigos dos Autistas de Joaçaba. Devido a importância do tema, o presidente da Casa Legislativa, Diego Bairros, afirma que vai trabalhar para que haja agilidade na análise e na votação do projeto.

O anúncio de que o município seria parceiro da entidade colaborando com a aquisição do terreno havia sido feito na última semana pelo próprio prefeito, durante sua participação no 1º Seminário Regional sobre Autismo do Meio-Oeste Catarinense,



realizado em Joaçaba no dia 05 de junho. O presidente Diego informa que o imóvel fica na Rua Amiano Pozzobom, próximo da Apae e, já possui uma edificação que será adaptada para as necessidades da AMA.

Ele ressalta ainda que a Casa Legislativa é uma grande parceira da AMA, entidade que foi legalmente formalizada em 2023 e, reconhecida pela Câmara, através de projeto de lei aprovado em novembro de 2024, como

uma Associação de Utilidade Pública.

“Este é um passo importantíssimo para a AMA. Com uma sede devidamente equipada, será possível oferecer um atendimento especializado as pessoas portadoras do espectro autista destas quatro cidades possam receber atendimento especializado. Atualmente, todos são atendidos pela Apae de Joaçaba, que já está com sua capacidade esgotada”, ressalta o presidente.



Local e construção que deverá ser adaptada para o funcionamento da Associação dos Amigos dos Autistas de Joaçaba



INTERATIVA CONTABILIDADE

**ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS**

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 - Joaçaba - SC.

Vendas de roupas de inverno devem crescer 7,4% em SC, projeta Fecomércio

A projeção é do Núcleo de Inteligência Estratégica da Fecomércio SC, com base nos meses de maio a agosto - (Fotos: Foto: Freepik)

O inverno de 2025 deve representar um período de recuperação para o comércio varejista de Santa Catarina. Após registrar uma retração de 1,4% no ano passado, as vendas de vestuário, calçados e tecidos para a estação mais fria do ano devem crescer 7,4% nesta temporada. A projeção é do Núcleo de Inteligência Estratégica da Fecomércio SC, com base nos meses de maio a agosto.

O presidente da Fecomércio, Hélio Dagnoni, afirma que os números refletem uma melhora na intenção de consumo das famílias catarinenses. Segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Santa Catarina alcançou, em maio, o melhor índice de intenção de consumo para o mês desde 2014.

“O cenário econômico local está bastante positivo, apesar das incertezas no ambiente macroeconômico nacional. Santa Catarina apresenta a menor taxa de desocupação do país, de 3%, e um mercado de trabalho aquecido, com a geração de cerca de 74,6 mil novos empregos nos quatro primeiros meses deste ano”, destaca Dagnoni.



Unoesc sedia o 18º Encontro Catarinense de Profissionais de Química



Na segunda-feira (9), a Unoesc Joaçaba sediou o “18º Encontro Catarinense de Profissionais da Química”. O evento reuniu estudantes, profissionais da área e representantes de entidades estaduais para discutir os desafios e as inovações no setor químico, com foco na sustentabilidade e na preservação ambiental.

A programação foi dividida em dois momentos. No período vespertino, voltado ao setor industrial, o público acompanhou palestras com a integrante das Comissões Técnicas de Segurança Química e Meio Ambiente do Conselho Regional de Química (CRQ-SC), Ana Maria Menegazzo, que abordou os

desafios da gestão segura de produtos químicos perigosos, e com o conselheiro do Conselho Federal de Química, Jonas Comin Nunes, que falou sobre fiscalização e responsabilidade técnica nos processos de licenciamento ambiental. À noite, o foco foi voltado a palestras sobre tecnologias e inovações no tratamento de água e no mercado de saneamento, ministradas por Karine Goulart de Oliveira (Triiio Company) e Joice Schroeder de Arrazão (NeoAcqua). Ambos os momentos foram prestigiados por estudantes da Unoesc dos campi de Joaçaba e Videira, da Universidade da Região de Joinville (Univille) e da

Universidade do Vale do Itajaí (Univali).

O evento também contou com a presença do secretário de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde de Santa Catarina, Emerson Luciano Stein, que ressaltou o compromisso do governo com a valorização dos profissionais da química.

— É importante o governo estar presente nesse encontro. Esses profissionais fazem um trabalho essencial para proteger nosso meio ambiente. Assinamos um termo de cooperação com a Fecam e vamos solicitar o apoio dos profissionais da química em capacitações em todo o Estado. Serão 18 encontros para reforçar



essa parceria — comentou o secretário.

O presidente do Conselho Regional de Química (CRQ) da 13ª Região, Clóvis Goulart de Bem, também participou do evento e reforçou os desafios do setor diante das demandas ambientais.

- O mercado de trabalho exige cada vez mais do profissional da química nesse contexto de sustentabilidade. O

tema do encontro reforça esse compromisso e oportuniza conexões e entendimento de novas possibilidades de atuação - ressaltou.

A coordenadora do curso de Engenharia Química da Unoesc, professora Eduarda de Magalhães Frinhani, destacou que o evento também foi alusivo ao “Dia do Profissional da Química”,

comemorado no dia 18 de junho.

- Ficamos felizes em sediar o evento e de ver nossos egressos participando como profissionais da química. Isso é motivo de muito orgulho, especialmente considerando os temas abordados. Estamos de portas abertas para outras atividades como essa - afirmou a coordenadora.

Nova Lei, multa para despejo de lixo nas ruas em SC

De autoria do deputado Marcius Machado (PL), a Lei 19.294/2025 altera o Código Estadual Ambiental para incluir a proibição da disposição ambientalmente inadequada de resíduos sólidos em rodovias, ruas, praças, praias, parques e demais logradouros

públicos no território catarinense. A normativa também estabelece multa de R\$ 500 para quem for flagrado jogando lixo nas vias públicas.

O objetivo, conforme o autor, é conscientizar a população sobre os prejuízos causados pelo despejo irregular

de resíduos. "Em outros países, há multa e até prisão para quem joga lixo na rua, mas infelizmente aqui não temos essa previsão. O lixo, com a chuva, vai para lugares inadequados, entope bueiros e causa uma série de problemas para a população."



Rios transportam microplásticos, que contaminam peixes e ostras em SC

Os rios catarinenses, como acontece com quase todos os rios do planeta, transportam microplásticos até o Oceano Atlântico, contaminando os organismos que vivem na costa, como peixes e ostras.

A constatação é de pesquisadores da UFSC, que detectaram microplásticos em 49% dos peixes de uma amostra capturada em Garopaba, assim como em ostras produzidas nas baías Norte e Sul da Ilha de Santa Catarina.

A informação foi divulgada pelo engenheiro Igor Marcon Belli, pesquisador do Laboratório de Pesquisas em Resíduos Sólidos (Lareso), da UFSC, durante palestra sobre "Poluição marinha e os seus desafios", promovida pela Coordenadoria de Sustentabilidade e Acessibilidade (CSA), da Alesc, e que aconteceu no Plenarinho, na tarde de quinta-feira (12).

Segundo Marcon, os resíduos plásticos dispersados no litoral

catarinense pelo rio Itajaí podem ser encontrados nas baías da capital, mas também no litoral gaúcho e paranaense. Outros rios, como o Tubarão, também estão contribuindo para a dispersão de microplásticos no oceano.

"As pesquisas indicam que os microplásticos produzem efeitos tóxicos nos organismos, o polietileno causa efeitos oxidativos nas células, afeta a morfologia, a reprodução e a mobilidade, e esses efeitos são passados às gerações seguintes", detalhou Marcon.

Atualmente, de acordo com o pesquisador, são geradas mais de 350 milhões de toneladas de plásticos por ano, sendo que 0,5% vão acabar nos oceanos, o que equivale a dois mil caminhões de lixo jogados nos oceanos todos os dias.

"Uma parcela significativa afunda, uma parcela significativa flutua, principalmente nos giros (correntes marinhas circulares) dos oceanos".

Os microplásticos

São consideradas microplásticos partículas de plástico menores que 5 mm. Essas partículas são tratadas como contaminantes emergentes e são encontradas no solo e na água.

"Os microplásticos não são monitorados", alertou Marcon, acrescentando que essas partículas menores que 5 mm podem ser fabricadas intencionalmente para ter esse tamanho, ou serem criadas pela fragmentação de partículas maiores, como no caso da lavagem de roupas e no uso de pneus.

Presente na alimentação

Marcon destacou que as pessoas consomem cerca de 5g de plásticos por semana, através da alimentação e da água, que mesmo tratada não está 100% livre dos resíduos plásticos.

O pesquisador garantiu que os microplásticos já são responsáveis pela morte de pinguins e de aves e



Palestra sobre "Poluição marinha e os seus desafios" ministrada no Plenarinho na tarde desta quinta-feira (12) Foto: Jeferson Baldo/Agência AL

que as partículas acabam se transformando em vetores biológicos e químicos (agrotóxicos) e já foram encontrados no cérebro, útero e sangue humanos.

Ideias para diminuir uso/produção

O pesquisador da UFSC informou que tramita no Senado Federal um projeto de lei que considera todo o ciclo de vida do plástico, desde a extração,

refino, manufatura, incineração, reciclagem e aterro sanitário. Também leva em conta a logística reversa, o design dos plásticos para facilitar a reciclagem e o incentivo aos catadores.

"Os produtores de petróleo não querem considerar todo o ciclo de vida, querem considerar só a gestão", ponderou Marcon, que ainda citou a possibilidade de a responsabili-

dade ser estendida ao produtor e a importância de incentivar redes de pesquisas e monitoramento.

Por fim, enfatizou a necessidade de reciclar no mínimo 40% dos resíduos plásticos; limitar a produção de plástico virgem; e criar um imposto sobre o consumo de embalagens plásticas.

Vitor Santos - Agência AL

Operação contra tráfico em 4 estados e 6 cidades de SC tem um morto e mala com R\$ 500 mil apreendida



Batizada de Colapso, ação também mira em empresas envolvidas nos crimes. Armas e droga também foram encontradas.

A Polícia Federal deflagrou uma operação para combater facções criminosas, tráfico de drogas e lavagem de dinheiro em Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná nesta terça-feira (10). Um suspeito foi morto durante confronto com a polícia e uma mala com cerca de R\$ 500 mil reais em espécie foi encontrada em São José, na Grande Florianópolis.

Batizada de Colapso, a ação cumpre 48 mandados de busca e apreensão e 38 de prisão preventiva e armas, droga e dinheiro também foram encontrados. A investigação também mira em empresas que tiveram as operações suspensas. A justiça bloqueou R\$ 7 milhões de 44 pessoas e R\$ 1,4 bilhão de 25 empresas.

Operação localizou armas, dinheiro e documentos com

suspeitos de participar de esquema de tráfico de drogas — Foto: Polícia Federal/Divulgação

Nesta manhã, terça-feira, 10, um investigado que tinha um mandado de prisão teria reagido à abordagem da Polícia Federal no Bairro Colônia Santana. Na troca de tiros, foi atingido por tiros e morreu no local. Em outro local da cidade, a PF encontrou uma mala de dinheiro.

Mandados de Busca Apreensão:

Criciúma/SC – 19
Grande Florianópolis/SC – 17
Porto Alegre/RS – 09
Curitiba/PR – 02
São Paulo/SP – 1

Mala com dinheiro em espécie é encontrada em operação da PF contra tráfico de drogas — Foto: Polícia Federal/Divulgação

Mandados de Prisão:

São José/SC – 11
Palhoça/SC – 1
Criciúma/SC -7



Lauro Muller/SC - 1
Araranguá/SC – 2
Região Metropolitana de Porto Alegre/RS - 7
Curitiba/PR - 1
São Paulo/SP - 1

Investigação

As investigações tiveram início em setembro de 2024, após a identificação de movimentações

suspeitas de veículos em rodovias catarinenses. Durante as investigações, 491 quilos de cocaína e R\$ 623 mil em espécie foram apreendidos. Além disso, dez pessoas foram presas em flagrante.

Todas as medidas foram expedidas pela Vara Regional de Garantias da Comarca de Criciúma, no Sul de Santa Catarina.



Polícia Militar prende casal por tráfico de drogas em Campos Novos.

Na tarde de segunda-feira (09/06), por volta das 14h50min, a Polícia Militar prendeu um casal por tráfico de drogas na Avenida Sagrado Coração de Maria, no bairro Nossa Senhora Aparecida, em Campos Novos.

Durante patrulhamento preventivo de rotina, os policiais abordaram um veículo VW/Gol com películas escuras, cujo condutor demonstrou nervosismo e tentou desviar da viatura. Na abordagem, com o casal como ocupantes do veículo, foram encontrados cerca de R\$ 2.654,00 em espécie, pequenas quantidades de maconha (15,6 gramas) e

cocaína (5 gramas), além de um cigarro de maconha.

Com o apoio de outra viatura, os policiais foram até a residência do casal, onde, mediante autorização dos moradores, localizaram cerca de 471 gramas de maconha, 407 gramas de crack, 12 gramas de cocaína, duas balanças de precisão e material para embalo.

Diante dos fatos, o homem, de 29 anos, e a mulher, de 27, foram presos e conduzidos à Delegacia de Polícia Civil, onde foram entregues, juntamente com o material ilícito, para os procedimentos legais cabíveis.



Ação do MPSC condena dupla por Improbidade

Policial civil é condenado por improbidade após utilizar viatura e armamento público com amigo investigado por violência doméstica



Ambos foram condenados por improbidade administrativa e terão de ressarcir os danos causados aos cofres públicos, que somam mais de R\$ 75 mil, além do pagamento de multa civil nos mesmos valores. O policial também foi condenado à perda do cargo público. O caso foi registrado em Abelardo Luz em abril de 2019.

Um policial civil que pegou, sem autorização, uma viatura e uma arma da corporação para agir com um amigo acusado de violência doméstica foi condenado após uma ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). Embriagados, os dois se dirigiram, na madrugada de 18 de abril de 2019, até a zona rural de Abelardo Luz, onde intimidaram pessoas e realizaram disparos em via pública. O caso terminou com o capotamento da viatura oficial, que teve perda total, gerando prejuízo ao patrimônio público.

Ambos foram sen-

tenciados por improbidade administrativa e terão de ressarcir integralmente os danos causados aos cofres públicos, o agente no valor de R\$ 75.148,29 e o amigo no valor de R\$ 148,29, além de multa civil individual nos mesmos valores. Além disso, o policial teve a perda do cargo público decretada e a suspensão dos direitos políticos pelo prazo de quatro anos. Já o amigo está proibido de contratar com o poder público ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios também por quatro anos.

Na decisão, a Justiça detalhou a responsabilidade individual de cada envolvido no prejuízo ao erário. No caso do policial civil, ficou comprovado que ele causou um dano ao Estado ao conduzir a viatura oficial sob efeito de álcool e de forma imprudente, o que resultou na perda total do veículo. Ele também efetuou disparos com arma de fogo e permitiu que um terceiro, sem autorização legal,

utilizasse armamento pertencente à Polícia Civil.

Já em relação ao coautor, a conduta também foi considerada grave. Mesmo alcoolizado, ele tomou posse indevida da arma de fogo da corporação e efetuou disparos em via pública para amedrontar vítimas, uma delas sob proteção de medidas judiciais. Por isso, foi condenado a restituir ao Estado o valor correspondente às munições utilizadas, além do pagamento de multa civil no mesmo valor.

O Promotor de Justiça Marcos Augusto Brandalise destaca que a atuação do Ministério Público tem o objetivo de assegurar que agentes públicos cumpram seu dever com integridade e responsabilidade. "Neste caso, houve um desvio grave de conduta, com uso indevido de recursos estatais em favor de interesse particular, o que afronta diretamente os princípios da administração pública. A condenação reafirma

que tais comportamentos não serão tolerados", ressaltou. (Cabe recurso da sentença.)

Saiba mais sobre o caso

Segundo a investigação, o amigo do policial havia sido denunciado, na noite anterior ao fato, pela ex-companheira, que relatou ter sofrido agressões. A denúncia levou à apreensão de uma arma registrada em nome do acusado e ao encaminhamento de medidas protetivas em favor da vítima.

Inconformado com a situação, o investigado procurou o policial, com quem mantinha laços de amizade. Mesmo fora do plantão e sob efeito de álcool, o agente acessou a delegacia sem autorização e retirou a chave da viatura e uma arma de fogo da corporação. Os dois seguiram para o Assentamento Roseli Nunes, na zona rural do município.

Lá, armados com equipamento público, foram até a residência de pessoas próximas à vítima, incluindo um casal que a havia

acompanhado à delegacia. Sem mandado judicial, o policial invadiu a casa e, com o amigo, intimidou os moradores. Em seguida, realizaram diversos disparos de arma de fogo em frente ao imóvel e nas imediações da casa dos pais da vítima, com o objetivo de amedrontá-la.

Na volta, o policial perdeu o controle da viatura em uma estrada de chão e capotou o veículo, que foi considerado irreparável. O agente deixou o local do acidente antes da chegada das autoridades.

Condenação criminal

Além da responsabilização por improbidade, o policial civil foi condenado criminalmente pelos atos. A Justiça reconheceu a prática de crimes como porte ilegal de arma de fogo de uso permitido, disparo de arma de fogo em via pública, coação no curso do processo, abuso de autoridade, dano qualificado ao patrimônio público,

embriaguez ao volante e afastamento do local do acidente.

A pena fixada foi de sete anos e 10 meses de reclusão em regime inicial fechado, além de um ano, 11 meses e 22 dias de detenção em regime semiaberto, 83 dias-multa e suspensão do direito de dirigir por dois meses e 10 dias. A sentença também determinou a perda do cargo público. A condenação foi confirmada por decisão da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, proferida em 16 de julho de 2020.

O corréu, amigo do policial, também foi condenado na mesma ação penal. A Justiça reconheceu sua participação nos crimes de porte ilegal de arma de fogo de uso permitido, coação no curso do processo e disparo de arma de fogo em via pública. A pena fixada foi de seis anos e quatro meses de reclusão, em regime inicial semiaberto, além do pagamento de 41 dias-multa.

Fonte: Coordenação de Comunicação Social do MPSC

O que a Alesc tratou na Sessão Itinerante em São Miguel do Oeste

Investimentos em rodovias, ensino, ampliação de leitos do Hospital Regional Terezinha Gaio Basso e criação de ferrovia no Oeste Catarinense foram alguns dos pleitos apresentados pelas entidades durante sessão da Assembleia Legislativa realizada na tarde desta terça-feira (10), em São Miguel do Oeste.

Anfitrião do evento Alesc Itinerante, o prefeito de São Miguel do Oeste, Edenilson Zanardi, foi o primeiro a se pronunciar no período compreendido às entidades. No total, 15 associações e organizações utilizaram a palavra pelo tempo de cinco minutos.

“É muito importante essa descentralização do Poder Legislativo para que todos os parlamentares vejam como nossa economia é forte e pujante. Exportamos suínos, aves, temos uma grande produção leiteira e crescemos muito na construção civil”, disse, citando o setor de saúde como um dos pontos cruciais e carentes de melhoria. “É uma honra receber a Assembleia e aproveitamos a oportunidade para pedir melhorias no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso e um posto avançado do Hemosc”.

Demarcação indígena

O representante do Movimento de Defesa de Propriedade de Dignidade e Justiça Social (DPD), Leocir Roque Dacroce, usou os seus cinco minutos na tribuna para criticar a demarcação de terras indígenas.

“Temos a maior

concentração de produção de proteína animal do mundo em nossa região e por uma canetada, todos os processos ficam nas mãos do ministro Edson Fachin”, disse. “Criamos esse movimento no ano 2000, pois corremos o risco de parte do território catarinense produtor virar território indígena, sem que historicamente nenhuma aldeia existisse ali. Isso representa perda de produção, representa um problema grave.”

Núcleo de Inovação do Leite

As professoras da Udesc, Edlamar Adamy e Marlene Bampi abordaram a criação do Núcleo de Ciência e Tecnologia e Inovação do Leite e suas instalações, o que possibilitou a inovação em uma das áreas economicamente mais produtivas da região, a produção de leite. “Já adquirimos equipamentos que devem chegar ainda este mês em Pinhalzinho”, disse Bampi. “A ideia é desenvolver novos produtos, fazer análises de ponta e voltado ao princípio de valorizar a cadeia leiteira do Oeste e de toda Santa Catarina”.

UTI Neonatal e Hemosc

Joari Santos Júnior, representante do Conselho das Entidades Empresariais de São Miguel do Oeste, pediu aos membros do Parlamento Catarinense a criação de uma força-tarefa para que a região receba uma UTI neonatal, além do ponto de coleta do

Hemosc.

“Hoje precisamos buscar sangue em Chapecó para atender nossos pacientes”, completou. “Não é uma sede do Hemosc, é um posto para doação e coleta”.

“Morar Bem” e infraestrutura urbana

Carlos Roberto Scariot, presidente da União das Associações dos Moradores de Bairros (Uamb) de São Miguel do Oeste, trouxe ao plenário a questão que ele qualificou como “morar bem”. Scariot trouxe pedidos de melhoria para as rodovias da região e, ao final, cobrou aumento de leitos nos hospitais da região. “Geralmente as estradas federais são projetadas para escoamento e não para habitação. E muitos bairros localizados às margens de rodovias. Precisamos de humanização”, disse. “Sobre a nossa saúde pública, tenho certeza de que a Assembleia Legislativa pode ajudar o governo do Estado para que São Miguel do Oeste receba mais leitos de UTI”.

Marlene Bampi, professora da Udesc Pinhalzinho
FOTO: Bruno Collaço / AGÊNCIA AL

Resposta da Secretaria de Estado da Saúde

Respondendo aos questionamentos e pedidos de criação de leitos no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, o secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi, anunciou que será realizada uma obra de R\$ 19 milhões



para ampliação da unidade. Ao mesmo tempo, revelou que será alterado o contrato com a empresa gestora do hospital. “É uma obra física, de ampliação, mas queremos mais maleabilidade no contrato para ampliar o atendimento”, disse. Sobre o Hemosc, Demarchi ressaltou que irá levar a questão para a análise logo após o término da Alesc Itinerante. Ele ainda ressaltou que a ampliação de leitos e credenciamento de novos serviços evitaram o colapso na oferta de leitos. “Enfrentamos uma sobrecarga de leitos de UTI e só não colapsou porque atuamos na ampliação. A saúde não para, os desafios não param. A SES está sempre à disposição dos parlamentares catarinenses para busca de soluções”.

Ampliação do Hospital Regional

O Hospital Regional Terezinha Gaio Basso conta atualmente com 92 leitos e 10 destinados à UTI. A unidade é referência para um universo de 230 mil moradores de 30 municípios, além de atender emergências,

como acidentes. Essas foram as informações repassadas pelo diretor geral, Rodrigo Lopes, que acrescentou que emergências passaram de 9 mil por trimestre. “A nossa taxa de ocupação é sempre maior de 100% e a de UTI sempre superior a 98%”, destacou, informando que com a ampliação a unidade chegaria a 158 leitos. “70% das nossas cirurgias são de emergência e com a ampliação poderíamos aumentar o número de cirurgias eletivas”.

Ferrovia no Oeste Catarinense

A logística também foi abordada pelo presidente da Cooperativa Alfa, Romeo Bet, que fez uma explanação da importância da associação para a economia catarinense. A cooperativa conta com 23 mil associados e está presente em 96 municípios. Com faturamento de R\$ 8,8 bilhões, a cooperativa investiu R\$ 2,1 bilhões em infraestrutura na comunidade local. Para Bet, mesmo com números tão expressivos, a indústria de Santa Catarina teria oportunidade de ser

mais competitiva. “Precisamos encabeçar novamente a questão das ferrovias. Se não tivermos essa estrutura para trazer ração e matéria-prima, não poderemos competir. Precisamos que os deputados se engajem para trazermos o transporte ferroviário”, afirmou.

R\$ 3,5 bilhões para estradas de SC

O secretário de Estado da Infraestrutura, Jerry Comper, abordou o programa Estrada Boa que, segundo ele, representa um investimento de R\$ 3,5 bilhões em obras estruturantes de manutenção. “No Grande Oeste são R\$ 2,2 bilhões investidos aqui, além de repasses de R\$ 490 mil aos municípios”, disse. “Quem passar pelas estradas de Santa Catarina verá como estamos realizando obras. Temos 6.300 quilômetros de malha viária estadual e restando agora 1.300 a pavimentar”.

Fibra ótica e energia no campo

Mais antiga cooperativa em atuação no Estado, a A-1

Continua na página 16

Continua

O que a Alesc tratou na Sessão Itinerante em São Miguel do Oeste

ão no Estado, a A-1 apresentou pleitos do agronegócio e incluiu questões relacionadas às rodovias em sua manifestação. O representante da entidade, Adriano Luiz Perin, lembrou que a proibição de tráfego de veículos com peso acima de 55 toneladas encarece os produtos tanto para o produtor como para o consumidor final.

Ele também apresentou demanda de ampliação de rede de energia trifásica e cabos de fibra ótica no meio rural.

“Infelizmente, no meio rural essa instalação anda a passos lentos. Os operadores preferem expandir para áreas com maior contingente populacional”, completou.

Violência, cidadania e juventude

Um olhar sobre a violência, justiça e cidadania foram as questões citadas pelo representante do Instituto Parceiro Anjo, Luiz Alberto Schoingele. Ele citou que o empreendedorismo é a forma de gerar oportunidades e melhorar o cenário da segurança pública. “Atendemos 120 jovens e precisamos de respaldo e coragem para enfrentar um problema instalado em

nosso país e em São Miguel do Oeste.”

Inovação tecnológica

O diretor do Centro de Inovação e Tecnologia do Extremo Oeste de Santa Catarina (Citeosc), Jungles Wegher, usou seu espaço para anunciar o edital de credenciamento para instalação de empresas de inovação.

“Temos uma cadeia muito importante nesta área. Santa Catarina é conhecida como estado das startups e São Miguel do Oeste é um dos municípios que mais entrega em eventos de base tecnológica”, disse. “E é apenas o início da jornada do empresário de tecnologia”.

“Precisamos de estrada, mas também de um olhar para nossa saúde mental”

De forma emocionada, a presidente da Associação de Pais, Amigos e Autistas de São Miguel do Oeste, Francele Rasche, elogiou as ações da Assembleia Legislativa junto à comunidade e elencou ações realizadas de forma voluntária pela entidade.

“Precisamos de estrada, de rodovia, de economia, mas precisamos de olhar

mais atento sobre essas crianças e principalmente sobre os profissionais assolados pela saúde mental”, afirmou. “Professores estão com crianças autistas, sobrecarregados. É desafiador. Temos famílias doentes e precisando de apoio. Não temos profissionais para atender esse público tão carente”.

Unoesc agradece aproximação com o Parlamento

O reitor da Unoesc São Miguel do Oeste, Vitor Carlos D'Agostini, usou dos cinco minutos na tribuna para agradecer a realização da Alesc Itinerante em sua unidade de ensino e a “proximidade” entre instituição e deputados.

“Nunca tivemos a grata e seleta oportunidade de termos tão próximos todos os membros do Parlamento Catarinense”, disse. “A Unoesc, como instituição comunitária representando toda uma região, sente-se grata de receber a Alesc Itinerante”.

Associação defende cuidados com o Rio Uruguai

Rodrigo Semim, representando a Associação dos

Amigos do Rio Uruguai e Afluentes do Mondaí (Aarum), abordou a filosofia da organização, que busca trabalhar conscientização e ecologia.

“Nosso foco é em atuação na gestão de resíduos sólidos e dos afluentes do rio Uruguai.”

IFSC apresenta projeto premiado de EJA

Finalizando a sessão destinada às entidades, os representantes do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) apresentaram uma ação baseada na educação de jovens e adultos e que foi agraciada com a Medalha Paulo Freire como uma das cinco melhores do país.

“As ações estão voltadas ao nosso microterritório e focadas em pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir estudos na juventude”, disse Diego Albino Martins, diretor geral da unidade.

Circulação de máquinas agrícolas em rodovias

O Plenário da Assembleia Legislativa aprovou na terça-feira (10) 12 projetos de lei (PLs) durante a sessão ordinária do Programa Alesc Itinerante, realizada em São Miguel do Oeste. Entre as propostas aprovadas, está a que trata da circulação de máquinas agrícolas nas rodovias estaduais. Todas as proposições passarão pela votação da Redação Final antes de seguirem para análise do governador. Trata-se do PL 214/2024, do deputado Altair Silva (PP). A

materia determina que rodovias estaduais que perpassam áreas de produção preponderantemente agrícola devem ser sinalizadas com placas de alerta informando sobre a existência de local de cruzamento ou de trânsito eventual de tratores e máquinas. Além disso, esses veículos devem estar devidamente sinalizados e transitar com escolta de veículo de acompanhamento. O autor do projeto informou que a proposta foi elaborada em conjunto com o deputado Oscar Gutz (PL) após a realização de seis audiências públicas, em diferentes regiões do estado.

“Esse projeto dá mais amparo aos produtores rurais quando precisam usar as máquinas agrícolas para tocar sua produção”, disse.

Rota da pesca no Oeste

O Plenário itinerante também aprovou o PL 374/2024, que institui a Rota da Pesca Artesanal e Esportiva do Oeste de Santa Catarina. A matéria, elaborada pelo deputado Altair Silva, tem como objetivo explorar o potencial dos rios da bacia do Rio Uruguai, abrangendo os municípios de Itá, Paial, Chapecó, Guatambu, Caxambu do Sul, Águas de Chapecó, São Carlos, Caibi, Mondaí, Palmitos e Itapiranga.

Reconhecimento do Bonican como patrimônio

Foi aprovado ainda o PL 364/2022, do deputado Padre Pedro Baldissera (PT), que declara integrante do Patrimônio Cultural Imaterial do estado o

digestivo Bonican. De acordo com a justificativa do projeto, o Bonican é um digestivo indicado para dores estomacais produzido a partir da infusão de 25 ervas medicinais e aromáticas, bastante comum em vários municípios, entre eles Rodeio.

Dia Estadual da Trancista Afro

Com o voto contrário do deputado Sargento Lima (PL), o Plenário aprovou o PL 53/2025, do deputado Fabiano da Luz (PT), que institui o Dia Estadual da Trancista Afro, a ser celebrado em 6 de junho.

Entidades declaradas de utilidade pública

Por fim, foram aprovadas seis propostas que declaram de utilidade pública entidades da região Oeste:

- Grupo Escoteiro Manduri
- Associação dos Deficientes Visuais de Concórdia (ADVC)
- Associação dos Amigos dos Autistas - AMA de Joaçaba, Herval D'Oeste, Catanduvas e Luzerna
- Associação dos Pais e Amigos do Voleibol - APAV, de Concórdia
- Conselho da Comunidade da Comarca de Chapecó
- JCI São Miguel do Oeste
- Associação Amigos do Bem, de São Miguel do Oeste



NAF Unoesc entrega 1º carro com isenção de impostos para pessoa com deficiência PcD



O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da Unoesc concluiu o primeiro processo de isenção de impostos para aquisição de veículo para pessoas com deficiência (PcD). A iniciativa integra os serviços gratuitos oferecidos pelo NAF, que tem como objetivos orientar e auxiliar beneficiários na solicitação das isenções previstas em lei, como Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI),

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores (IPVA).

O primeiro atendimento foi realizado para Aquiles Vieira, morador de Joaçaba.

— Recebi todas as orientações com clareza e consegui dar entrada na documentação sem dificuldades — destacou.

O atendimento é

oferecido presencialmente no NAF, localizado no bloco 2, sala 213 da Unoesc Joaçaba, ou de forma online, pelo WhatsApp (49) 3551-2034.

— Nosso objetivo é tornar esse direito mais acessível e orientar corretamente quem tem o benefício garantido por lei, mas muitas vezes não sabe por onde começar — explica a coordenadora do NAF, professora Ana Lúcia Behrend Listone.

Estrada Caçador a Lebon Régis na mira do MPSC



A 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Caçador instaurou um inquérito civil para apurar se os contratos entre o Governo do Estado e as duas empresas responsáveis pelas obras do trecho estão sendo fiscalizados.

O grande número de acidentes registrados no trecho da SC-350 que liga Caçador e Lebon Régis desde que a revitalização começou vem causando insegurança, medo e preocupação. A população reclama da falta sinalização horizontal, como faixas para delimitar as pistas. O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) instaurou um inquérito civil para apurar se os contratos entre o Governo do Estado e as duas empre-

sas responsáveis pelas obras estão sendo fiscalizados.

O procedimento extrajudicial é conduzido pela Promotora de Justiça Roberta Ceolla Gaudêncio de Moraes, da 2ª Promotoria da Comarca de Caçador, que atua na área da moralidade administrativa. "As obras de infraestrutura são muito importantes, mas precisam ser acompanhadas por todo um aparato de segurança visando à proteção do bem mais precioso, que é a vida. Por isso, resolvemos apurar a efetiva fiscalização das obras junto ao Governo do Estado, já que a falta de sinalização vem gerando insegurança, preocupação e medo", diz ela.

A Promotora de Justiça solicitou informações à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade Urbana sobre a fiscalização das obras do referido trecho, especialmente no que diz respeito à sinalização horizontal, e requereu a comprovação de medidas administrativas adotadas para o cumprimento dos contratos, visando a evitar acidentes.

O prazo para envio da resposta expira no início da próxima semana. A partir daí, o MPSC poderá adotar outras medidas extrajudiciais e judiciais para garantir a segurança de quem trafega pela rodovia.

Fonte: MPSC

MPSC: Nepotismo em Pinheiro Preto

Recomendações foram feitas pela Promotoria de Justiça da Comarca de Tangará, e o Prefeito de Pinheiro Preto tem até dez dias úteis para acatá-las. Depois disso, as exonerações poderão ser buscadas junto ao Poder Judiciário. Situação envolve nepotismo, falta de idade mínima e falta de qualificação técnica.

Na sexta-feira (6/6), a Promotora de Justiça da Comarca de Tangará, Thayse Goedert Pauli, recomendou que o Prefeito de Pinheiro Preto exonere três agentes públicos que não preenchem os requisitos legais para ocuparem as funções para as quais foram nomeados.

Um é o Secretário de Trans-

portes, Obras, Serviços Públicos e Desenvolvimento Urbano, pois ele é cunhado do próprio Prefeito e não possui aptidão técnica para a função, o que caracteriza nepotismo - prática vedada pela Súmula Vinculante n. 13 do Supremo Tribunal Federal (STF), por comprometer a isonomia no serviço público.

Outro é o Diretor de Informática e Transparência, que teria sido nomeado para a função graças a uma alteração na Lei Orgânica Municipal, interpretada pelo MPSC como estratégica para acomodar apadrinhados políticos. Tal alteração consiste na redução da idade mínima para a ocupação de cargos

comissionados.

A terceira é a Diretora de Turismo e Cultura, que não teria qualificação técnica para estar no cargo por não possuir formação superior nas áreas de Turismo ou História. Ela também teria sido nomeada após uma alteração na legislação municipal que teria flexibilizado as exigências para o preenchimento da função.

A Promotora de Justiça Thayse Goedert Pauli deu 10 dias úteis para o acatamento das recomendações. Depois disso, o MPSC poderá buscar as exonerações junto ao Poder Judiciário, com o ajuizamento de ações civis.

Fonte: MPSC

Jornal Cidдела

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA
CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58

Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos nº 038 Livro B-02, fls. 007

SEDE: JOAÇABA - SC. - E-mail: cidadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604
Endereço: Trav. Armino Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000
Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

EDIÇÃO MENSAL: Nº 1225 - SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2025
Distribuição: 4.000 recebimentos diretos + site ampliado

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores